

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA DE PESSOAL

PROVA S06

Prova a ser realizada pelos candidatos ao seguinte cargo:

ANALISTA DE SISTEMAS

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas quarenta questões.
- Verifique se o número do seu documento de identificação e seu nome conferem com os que aparecem no **CARTÃO DE RESPOSTAS**; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, NOVENTA MINUTOS.



OS TUMULTOS DA PAZ

Hélio Pellegrino

Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior: costuma-se desfigurá-la a ponto de enxergar nela um sinônimo de conformismo submisso, onde a ausência de conflito é valorizada como virtude, e a tibieza celebrada como valor. Na realidade, paz nunca é pasmaceira. Nem turbulência coagulada pela força do arbítrio. Nem muito menos silêncio das tumbas. Ao contrário, paz é tensão
05 criadora, e implica agonia ativa e apaixonada vigília. Não há paz sem contradição e contraditção dialéticas. Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. Nada em si mesmo é completo, acima e além da contingência, do movimento, da transformação. Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. É do embate de opostos que surge o
10 desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese.

Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem
15 coação. Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. Paz é virtude coletiva, *política*, edificada com os outros. Ela implica, portanto, e de maneira radical, respeito ao Próximo, escuta atenta, modéstia.

.....
20 Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. O amor ao Próximo está longe de representar um devaneio beato e piedoso, conto da carochinha para embair crianças, desavisados e inquietos da sacristia.

.....
25 Amar ao Próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. Sou o primeiro e mais íntimo Próximo de mim, e esta relação de mim para comigo passa, inevitavelmente, pela existência do Outro. Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha auto-estima.

Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de
30 gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir. O contrário da paz é o ódio ao Próximo ou a si mesmo, seja em nome do que for. O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo.

.....
35 Paz, finalmente, é a assunção – mais do que dolorosa, porque crucificadora – de que nós, os humanos, somos carcaças feitas de tempo, marcados pela finitude, que constitui nossa dimensão mais radical. Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. Ela exige, portanto, aceitação – e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. E como a
40 verdade, a justiça e a liberdade implicam a existência dos outros, paz é coragem de *con-sentir* na existência deles, inferno muitas vezes, escândalo quase sempre, mas porto e destino de tudo o que é humano.

02/04/87

VOCABULÁRIO:

HERACLÍTICO

relativo a Heráclito, filósofo grego pré-socrático (540-480 a.C.), ou próprio de sua cosmologia, segundo a qual a matéria-prima essencial de um universo ordenado é o fogo.

CONTRADIÇÃO

contestação, impugnação, contradição.

DIALÉTICA

em sentido bastante genérico, oposição, conflito originado pela contradição entre princípios teóricos ou fenômenos empíricos.

CONTINGÊNCIA

ato imprevisível ou fortuito que escapa ao controle; eventualidade.

EMBAIR

induzir deliberadamente em erro; lograr, iludir, seduzir.

TIBIEZA

estado de fraqueza, de frouxidão, de debilidade.

CÂNON- CÂNONE

maneira de agir; modelo, padrão.

ASSUNÇÃO

ato ou efeito de assumir.

01 Identifique o comentário de natureza sintático-semântica adequado à produção de sentido da seguinte passagem:

Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

- (A) O emprego do verbo “trazer” no presente indica um fato duvidoso e habitual.
- (B) A adjetivação repetida traduz uma contradição entre vida e morte.
- (C) A expressão “nesta medida” produz um efeito de sentido de conseqüência em relação à idéia que vem sendo desenvolvida.
- (D) O uso dos travessões implica uma intercalação conclusiva.
- (E) O período se desenvolve por pergunta retórica.

02 Em “Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito” (linhas 16-17), o conectivo grifado e o emprego do verbo no modo indicativo produzem, no contexto, uma relação de:

- (A) finalidade.
- (B) causalidade.
- (C) conseqüência.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

03 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra. (linhas 12-13)

Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir. (linhas 29-30)

O emprego dos travessões, nos dois fragmentos, se justifica por constituir uma intervenção do locutor que explicita respectivamente:

- (A) inclusão referencial / retificação anafórica
- (B) exemplificação anafórica / apelo contundente
- (C) conclusão óbvia / contraste afetivo
- (D) intercalação explicativa / ressalva emotiva
- (E) enumeração conclusiva / evocação resumitiva

04 Assinale o fragmento em que a locução verbal grifada exprime uma possibilidade a ser concretizada:

- (A) Amar ao próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. (linhas 24-25)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior (linhas 1-2)
- (C) Se quero construir a paz com outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. (linhas 16-17)
- (D) O ódio me destrói sempre na medida em que visa destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)
- (E) Ela exige, portanto, aceitação e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. (linhas 37-39)

05 No fragmento “Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça” (linhas 15-16), a expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) proporcionalidade.
- (B) causalidade.
- (C) tempo.
- (D) concessão.
- (E) finalidade.

06 No fragmento “Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade” (linhas 14-15), o mecanismo lingüístico de ênfase é:

- (A) metáfora.
- (B) anáfora.
- (C) metonímia.
- (D) eufemismo.

(E) *símile*.

07 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem coação. (linhas 12-14)

A forma verbal grifada exprime um fato:

- (A) anterior a outro fato passado.
- (B) futuro terminado em relação a outro fato futuro.
- (C) passado, supostamente concluído.
- (D) passado, freqüentemente inconcluso.
- (E) provável em relação a fatos futuros.

08 Assinale a opção em que a palavra grifada estabelece a coesão textual, retomando uma idéia expressa em parágrafo anterior:

- (A) Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. (linhas 29-30)
- (B) Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. (linhas 20-22)
- (C) Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha autoestima. (linhas 27-28)
- (D) É do embate de opostos que surge o desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese. (linhas 10-11)
- (E) Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

09 O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)

A expressão grifada pode ser substituída, sem alteração significativa do sentido de proporção, por:

- (A) desde que
- (B) quando
- (C) se bem que
- (D) enquanto
- (E) caso

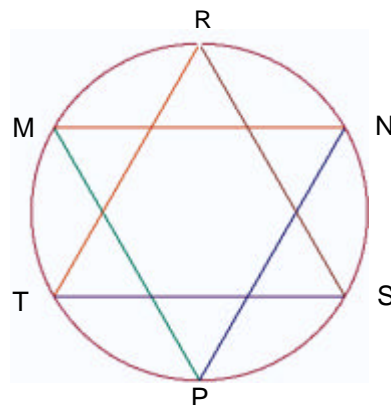
10 Assinale a passagem em que o locutor expande sua idéia como uma verdade indiscutível, englobando todos os homens:

- (A) Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. (linhas 15-16)
- (B) Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. (linhas 6-7)

- (C) Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. (linhas 14-15)
- (D) Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. (linha 39)
- (E) Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. (linhas 36-37)

Parte II: Prova de Matemática

11 Uma “estrela de seis pontas” regular é formada por dois triângulos equiláteros entrelaçados MNP e RST, inscritos em um mesmo círculo, onde os segmentos de reta \overline{MN} e \overline{ST} são paralelos, como mostra a figura abaixo.

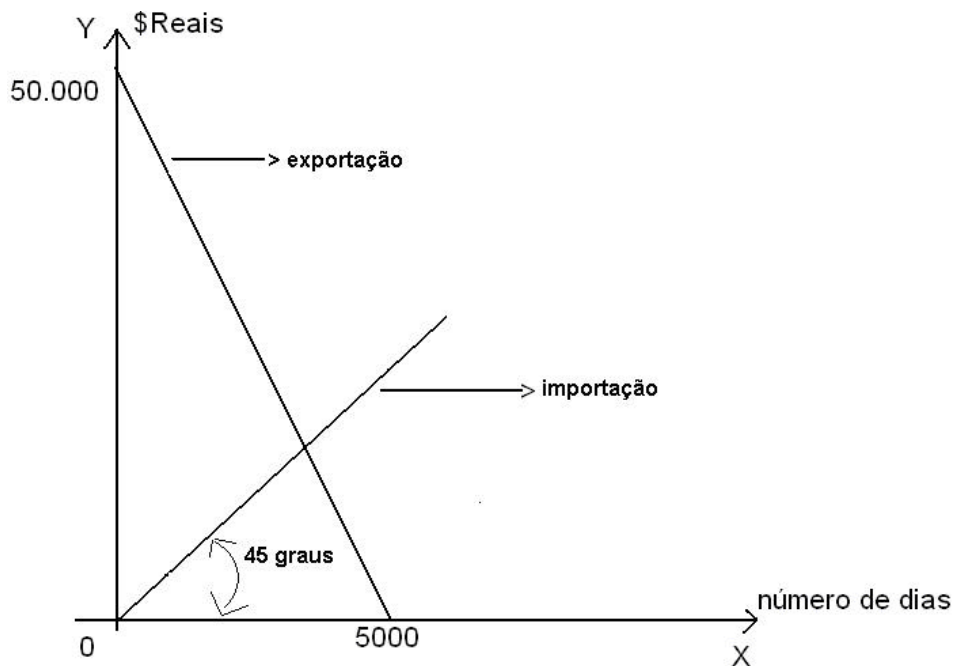


Sabendo-se que ela está inscrita em um círculo cujo raio é 4 cm, a diferença entre as áreas do círculo e da estrela é, em cm^2 :

- (A) $16(\delta - 3)$
- (B) $16(\delta - \sqrt{3})$
- (C) $16(\delta - \sqrt{3}/2)$
- (D) $16(\delta - \sqrt{3}/3)$
- (E) $16(\delta - \sqrt{3}/6)$
- 12** Assinale, entre as opções a seguir, o número de permutações da palavra CRUZEIRO nas quais a letra Z aparece junto da letra E, em qualquer ordem.
- (A) 8!
- (B) $2 \cdot (7!)$
- (C) $(7!) / 2$
- (D) $2 \cdot (8!)$
- (E) $(8!) / 2$
- 13** A área do Brasil é de aproximadamente $8.514.876 \text{ km}^2$. A potência inteira de 10 mais próxima do número que expressa essa área em cm^2 , é:

- (A) 10^{17}
- (B) 10^8
- (C) 10^{-17}
- (D) 10^{-8}
- (E) 10^{10}

14 Uma empresa importa e exporta produtos. O gráfico abaixo apresenta duas retas que representam a quantia arrecadada com a exportação e a quantia gasta com a importação. No eixo horizontal, está representado o número de dias decorridos desde o começo da implementação da política de importação e exportação da empresa:



O número de dias decorridos desde a implementação desta política, a partir do qual a quantia arrecadada com a exportação passou a ser menor que a quantia gasta com a importação, é um número entre:

- (A) 0 e 3.000
- (B) 3.000 e 3.500
- (C) 3.500 e 4.000
- (D) 4.000 e 4.500
- (E) 4.500 e 5.000

15 Se aumentarmos em 10% a aresta de um cubo, seu volume aumenta em:

- (A) 331%
- (B) 33%
- (C) 73,3%
- (D) 33,1%
- (E) 13,1%

16 Uma gaveta contém 50 parafusos e 150 porcas. Metade dos parafusos e metade das porcas estão enferrujados. Se uma peça for escolhida ao acaso na gaveta, a probabilidade de que ela esteja enferrujada ou de que ela seja um parafuso é de:

- (A) $1/5$
- (B) $3/8$
- (C) $3/5$
- (D) $5/8$
- (E) $7/8$

17 Se o logaritmo de um número x em uma base b é igual a m , podemos afirmar que:

- (A) $b^m = x$
- (B) $b^x = m$
- (C) $m^b = x$
- (D) $x^b = m$
- (E) $x^m = b$

18 A sentença

“O produto de um número real pelo seu simétrico, acrescido de uma unidade, é um número positivo.”

é válida para:

- (A) qualquer número real.
- (B) números reais pertencentes ao intervalo $(-1, 1)$.
- (C) números reais pertencentes ao intervalo $(1, +\infty)$.
- (D) números reais pertencentes ao intervalo $(-\infty, -1)$.
- (E) números reais não-pertencentes ao intervalo $(+1, -\infty)$.

19 Considere as grandezas apresentadas nos itens a seguir:

- I A distância percorrida por um carro e o tempo de percurso
- II A velocidade de um carro e o tempo de percurso de uma distância
- III A distância percorrida por um carro e o consumo de combustível

Os itens que apresentam grandezas inversamente proporcionais são:

- (A) I e II.
- (B) somente o II.
- (C) II e III.
- (D) somente o I.
- (E) I, II, e III.

20 Considere q uma proposição **verdadeira** e a expressão

$$E: (p \vee q) \oplus p.$$

Para que essa expressão E seja **sempre verdadeira**, qualquer que seja a proposição p , o sinal \oplus deve ser substituído por:

- (A) \wedge
- (B) \sim
- (C) \vee
- (D) \Rightarrow
- (E) \Leftrightarrow

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 Abaixo são apresentadas algumas características das linguagens de máquina, *assembler* e de alto nível. Assinale a que corresponde à linguagem *assembler*.

- (A) É definida pelo projeto de *hardware* da máquina.
- (B) Nasceu da necessidade dos programadores, que utilizaram abreviações em Inglês para representar operações elementares do computador.
- (C) Consiste em seqüência de números (zero e um) que instruem os computadores a realizar suas operações.
- (D) É baseada, principalmente, em compiladores.
- (E) Possui forte capacidade para projetar interfaces gráficas para o usuário final.

22 As linguagens de programação estruturadas ou modernas, caracterizadas por fortes capacidades de estruturação procedimental, pertencem à seguinte geração:

- (A) primeira.
- (B) segunda.
- (C) terceira.
- (D) quarta.
- (E) quinta.

23 O sistema integrado de programas que gerencia as operações da CPU e controla recursos e atividades de entrada e saída é denominado:

- (A) sistema em arquitetura cliente / servidor.
- (B) programa de gerenciamento de redes.
- (C) sistema gerenciador de banco de dados.

- (D) sistema operacional.
- (E) sistema de informações gerenciais.

24 São funções exclusivas do sistema operacional:

- (A) elaboração de pacotes de ferramentas CASE, gerenciamento de vendas, e comércio eletrônico.
- (B) execução de processamento de informações para o usuário final, elaboração de gráficos de apresentação, gerenciamento de arquivos.
- (C) gerenciamento de bancos de dados, gerenciamento de *groupware*.
- (D) editoração eletrônica, editores e ferramentas de programação, gerenciamento de arquivos.
- (E) controle de interface com o usuário final, gerenciamento de recursos de *hardware*, gerenciamento de arquivos.

25 No que se refere ao gerenciamento de arquivos, a(s) atividade(s) relacionada(s) aos sistemas operacionais é(são):

- (A) criação, anulação e acesso de arquivos de dados e programas; manutenção de registros de localização física de arquivos em discos magnéticos e outros dispositivos de armazenamento secundário.
- (B) gerenciamento de *hardware* e recursos de rede de um sistema de computador; manutenção de registros onde dados e programas estão armazenados.
- (C) gerenciamento de interface com o usuário final.
- (D) controle de realização de tarefas do usuário final.
- (E) divisão de memória em seções para intercambiar partes de programas e dados entre a memória e os discos magnéticos.

26 Os seis componentes básicos que constituem uma rede local são:

- (A) emissor, receptor, protocolo de troca de informação, protocolo de segurança, dispositivo de armazenamento de dados e servidor de aplicação.
- (B) servidor, roteador, *switch*, disco rígido, placa de vídeo e placa de rede.
- (C) roteador, *patch panel*, tomada RJ11, *rack*, *switch* e cabeamento.
- (D) servidor, cliente, protocolo de troca de informação, cabeamento, interface de rede e *hardware* de rede.
- (E) gerente, cliente, tradutor, despachante, navegador e suporte.

27 Existem duas formas básicas para se fazer a comunicação de dados entre dois dispositivos digitais. Na primeira, todos os *bits* são enviados simultaneamente de um dispositivo para o outro; na segunda, os bits são enviados um a um. Essas formas são as seguintes:

- (A) paralela e serial.
- (B) FTP e telnet.
- (C) cabeamento metálico e *wireless*.
- (D) síncrona e assíncrona.
- (E) primária e secundária.

28 A transmissão ponto-a-ponto em que figura apenas um transmissor e um receptor chama-se:

- (A) *easycasting*.
- (B) *broadcasting*.
- (C) *multicasting*.
- (D) *policasting*.
- (E) *unicasting*.

29 O protocolo WEP IEEE 802.11 fornece autenticação e criptografia de dados entre um hospedeiro e um ponto de acesso sem fio. O processo de autenticação possui quatro etapas, que ocorrem na seguinte ordem:

- (A) hospedeiro envia autenticação para o ponto de acesso com nonce de 128 *bytes*; ponto de acesso criptografa o nonce usando chave assimétrica; hospedeiro decripta o nonce; ponto de acesso criptografa novamente e envia ao hospedeiro.
- (B) hospedeiro requisita autenticação; ponto de acesso responde a autenticação com valor nonce 128 *bytes*; hospedeiro criptografa o nonce usando chave simétrica compartilhada com o ponto de acesso; ponto de acesso decripta o nonce criptografado pelo hospedeiro.
- (C) ponto de acesso requisita autenticação; hospedeiro autentica com criptografia de 1.024 *bytes*; ponto de acesso usa chave Philips para o nonce; nonce avisa ao hospedeiro que está liberado.
- (D) ponto de acesso requisita autenticação; hospedeiro da valor de nonce 1.024 *bytes* usando chave assimétrica; ponto de acesso checa na tabela criada e decripta com chave simétrica; hospedeiro criptografa novamente e guarda em tabela para posterior análise.
- (E) hospedeiro requisita autenticação; ponto de acesso responde a autenticação com valor de mimo de 128 *bytes*; hospedeiro decripta o mimo usando chave simétrica gerada por ele e guardada para si; ponto de acesso decripta o mimo decriptado pelo hospedeiro.

30 A topologia da arquitetura FDDI (*Fiber Data Distributed Interface*) é uma rede em anel duplo, que opera com os seus anéis funcionando em sentidos opostos. Sobre essa topologia, pode-se afirmar que:

- (A) em condições normais de operação da rede, caso o anel primário se rompa, ambos os anéis param de funcionar.
- (B) em condições normais de operação da rede, ambos os anéis são usados ao mesmo tempo, o que aumenta a capacidade de transmissão de dados, não havendo distinção entre anel primário e secundário.

- (C) em condições normais da rede, apenas o anel primário é usado, entrando o secundário em operação somente no caso de ocorrer algum problema com o primário.
- (D) os anéis ficam revezando o sentido de transmissão para que se efetue entre eles, dinamicamente, a troca de primário para secundário, não havendo assim disputa de tráfego.
- (E) em caso de rompimento do anel primário, o secundário apenas dispara um alarme, desligando-se em seguida para que não haja problemas na árvore hierárquica.

31 O utilitário do Windows XP que tem como função reunir todas as informações dos diversos setores de um disco rígido e aloca-los devidamente, de forma a otimizar o acesso aos arquivos e programa, é o:

- (A) *system restore*.
- (B) *scandisk*.
- (C) *defrag*.
- (D) *restore backup*.
- (E) *undelete*.

32 As portas usadas pelo protocolo TCP para os serviços FTP, SMTP, TELNET e HTTP são, respectivamente:

- (A) 21, 25, 23 e 80.
- (B) 21, 23, 25 e 80.
- (C) 23, 25, 80 e 21.
- (D) 25, 23, 21 e 22.
- (E) 21, 22, 23 e 25.

33 A linguagem de definição de dados (DDL) compõe, entre outras, o conjunto de expressões SQL referentes à

- (A) deleção de índices e de dados.
- (B) deleção de tabelas e inserção de dados em tabelas.
- (C) atualização e extração de dados.
- (D) criação de índices e extração de dados.
- (E) criação de tabelas e eliminação de índices.

34 A instrução "*update*" em SQL caracteriza-se por:

- (A) modificar o tipo atribuído aos dados das tabelas.
- (B) ser uma expressão DDL.
- (C) modificar o tamanho atribuído aos dados das tabelas.
- (D) atualizar o conteúdo dos dados das tabelas.
- (E) modificar a estrutura das tabelas.

35 Para suprir a necessidade de testar valores resultantes de expressões agregadas foi adicionada à SQL a cláusula:

- (A) AVG.
- (B) HAVING.
- (C) STDEV.
- (D) CHECKSUM.
- (E) WHERE.

ATENÇÃO: As tabelas a seguir serão utilizadas para as questões **36, 37 e 38**.

Tabela S (SUPPLIER)

| S# | SNAME | STATUS | CITY |
|----|-------|--------|--------|
| S1 | SMITH | 20 | LONDON |
| S2 | JONES | 10 | PARIS |
| S3 | BLAKE | 30 | PARIS |
| S4 | CLARK | 20 | LONDON |
| S5 | ADAMS | 30 | ATHENS |

Tabela P (PART)

| P# | PNAME | COLOR | WEIGHT | CITY |
|----|-------|-------|--------|--------|
| P1 | NUT | RED | 12 | LONDON |
| P2 | BOLT | GREEN | 17 | PARIS |
| P3 | SCREW | BLUE | 17 | ROME |
| P4 | SCREW | RED | 14 | LONDON |
| P5 | CAM | BLUE | 12 | PARIS |
| P6 | COG | RED | 19 | LONDON |

Tabela SP (SUPPLIER_PART)

| SP# | P# | QTY |
|-----|----|-----|
| S1 | P1 | 300 |
| S1 | P2 | 200 |
| S1 | P3 | 400 |
| S1 | P4 | 200 |
| S1 | P5 | 100 |
| S1 | P6 | 100 |
| S2 | P1 | 300 |
| S2 | P2 | 400 |
| S3 | P2 | 200 |
| S4 | P2 | 200 |
| S4 | P4 | 300 |
| S4 | P5 | 400 |

36 Considere a execução do seguinte comando SQL:

```
SELECT S#, STATUS
```

```
FROM S
WHERE CITY = 'PARIS'
```

A opção que representa seu resultado correto é:

- (A) obtenção do número dos fornecedores e os status dos fornecedores de Paris.
- (B) obtenção do número dos fornecedores de Paris.
- (C) obtenção do número dos fornecedores de Paris com status maior que 20.
- (D) obtenção do número dos fornecedores e os status dos fornecedores de Paris, em ordem decrescente de status.
- (E) obtenção do número de todas as peças fornecidas na cidade de Paris.

37 Considere a execução do seguinte comando SQL:

```
UPDATE P
SET COLOR = 'YELLOW',
    WEIGHT = WEIGHT + 5,
    CITY = NULL
WHERE P# = 'P2'
```

O resultado correto dessa execução está descrito em:

- (A) muda a cor da peça P2 para amarela, altera seu peso para 5, e a ajusta a sua cidade para 'desconhecida' (NULL).
- (B) muda a cor da peça P2 para amarela, aumenta seu peso de 5, e a ajusta a sua cidade para 'desconhecida' (NULL).
- (C) obtém todos os detalhes das peças P2 da cor amarela, e ajusta a sua cidade para 'desconhecida' (NULL).
- (D) altera todas as cidades das peças de cor verde para 'desconhecidas' (NULL).
- (E) insere uma nova peça P2 na tabela P, com cor amarela, peso 5 e cidade 'desconhecida' (NULL).

38 A expressão que representa a tabela SP no esquema do banco de dados fornecido é a seguinte:

- (A) *Relation* SP (S#, P#, STATUS, CITY, QTY)
Primary Key (S#, P#)
- (B) *Relation* SP (S#, P#, CITY, QTY)
Primary Key (S#, P#, QTY#)
- (C) *Relation* SP (S#, P#, QTY)
Primary Key (S#, P#)
- (D) *Relation* SP (S#, P#)
Primary Key (S#, P#, QTY#)
- (E) *Relation* P (P#, PNAME, COLOR, WEIGHT, CITY)
Primary Key (P#)

39 O conceito de dependência funcional é essencial para o entendimento do processo de:

- (A) relacionamento.
- (B) abstração.
- (C) encapsulamento.
- (D) normalização.
- (E) indexação.

40 O resultado obtido pela execução da instrução Java abaixo encontra-se na seguinte alternativa subsequente:

```
Sum = 0;
For (count = 1; count = <= 99; count +=2)
    Sum += count;
```

- (A) Imprimir em relatório o resultado da soma encontrada.
- (B) Somar os inteiros ímpares entre 1 e 99.
- (C) Somar os inteiros pares maiores do que 1 e menores do que 99.
- (D) Imprimir em tela o resultado da soma encontrada.
- (E) Somar os inteiros ímpares entre 1 e 99 usando a estrutura **for** e supondo que as variáveis **sum** e **count** foram declaradas.

Espaço reservado para rascunho

Espaço reservado para rascunho